LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI

LEI N° 7.210, DE 11 DE JULHO DE 1984

Institui a Lei de Execução Penal.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Faço saber que o CONGRESSO NACIONAL decreta e eu sanciono a seguinte Lei:
TÍTULO V
DA EXECUÇÃO DAS PENAS EM ESPÉCIE
DA LALCOÇÃO DAS I LIVAS LW ESI LCIL
CAPÍTULO I
DAS PENAS PRIVATIVAS DE LIBERDADE
Seção III
Das autorizações de saída
G 1 ~ TT
Subseção II Da saída temporária
Da saida temporaria
Art. 122. Os condenados que cumprem pena em regime semi-aberto poderão obter
autorização para saída temporária do estabelecimento, sem vigilância direta, nos seguintes casos:
I - visita à família;
II - frequência a curso supletivo profissionalizante, bem como de instrução do
segundo grau ou superior na Comarca do Juízo da Execução;
III - participação em atividades que concorram para o retorno ao convívio social.
Parágrafo único. A ausência de vigilância direta não impede a utilização de equipamento de monitoração eletrônica pelo condenado, quando assim determinar o juiz da
execução. (<i>Parágrafo único acrescido pela Lei nº</i> 12.258, <i>de</i> 15/6/2010)
execução. (1 aragrajo unico acresciao peia Lei nº 12.238, de 13/0/2010)
Art. 123. A autorização será concedida por ato motivado do juiz da execução,
ouvidos o Ministério Público e a administração penitenciária, e dependerá da satisfação dos
seguintes requisitos:
I - Comportamento adequado;
II - cumprimento mínimo de um sexto da pena, se o condenado for primário, e um
quarto, se reincidente;
III - compatibilidade do benefício com os objetos da pena.